

ABAIXO DE 295 EUROS NÃO COMPENSA

Seguros só com muitos danos

■ A participação de um acidente automóvel à seguradora só compensa se os danos forem elevados, atendendo ao agravamento do prémio praticado pela maioria das seguradoras.

Segundo um estudo da associação de defesa do consumidor, DECO, "as tabelas da maioria das seguradoras são tão complexas que não é fácil calcular o montante a partir do qual compensa participar", mas "se os estragos forem reduzidos, é mais vantajoso pagá-los do seu bolso".

Se os danos forem abaixo dos 295 euros não compensa participar; conclui a análise feita a tabelas de 19 se-

guradoras, enquanto noutros casos depende das tabelas das seguradoras e do tipo de seguro contratado.

A DECO denuncia, com base nas conclusões deste estudo, que, nos casos de muitas seguradoras, só em teoria as tabelas permitem acompanhar a evolução do prémio, em função dos acidentes participados. A associação denuncia, ainda, outras práticas que considera lesivas, como o facto de algumas seguradoras ignorarem que em caso de acidente só as coberturas de responsabilidade civil e choque, colisão e capotamento, deveriam agravar o prémio. — M.T.R. ●



PAULO NOVAIS/LUSA

▲ SÓ DANOS ELEVADOS COMPENSAM

NOVO ACORDO NA AUTOEUROPA

Votação só com novidades

■ A Comissão de Trabalhadores (CT) da AutoEuropa só submeterá a nova votação o acordo laboral se ele tiver "alguma coisa diferente", disse António Chora, porta-voz da CT. O mesmo rejeitou liminarmente a colocação do mesmo acordo a votação, como parece ser vontade da administração da empresa.

Terça-feira, a administração da AutoEuropa emitiu um comunicado afirmando que "proporá aos representantes dos colaboradores que se retomem as negociações em Janeiro com vista à criação de condições para aprovação desse acor-

do". "Para submetermos a votação no novo acordo tem de vir alguma coisa diferente", disse o porta-voz da CT da AutoEuropa, reconhecendo a urgência no alcance de um acordo laboral para assegurar a vinda de um novo modelo para Portugal. "senão, no final de 2006 e em 2007, será dramático para a manutenção do emprego", acrescentou.

A CT retoma hoje os contactos com a administração da empresa, mas as negociações entre as duas partes só serão iniciadas formalmente em Janeiro. — M.T.R. ●